

Potenciais substratos criadouros de *Lutzomyia intermedia* (Diptera, Psicodidae) em área endêmica para Leishmaniose Tegumentar

Autor(es): Deborah Bittencourt Mothé Fraga¹, MARIA HELENA MEIRELLES², KELSILANDIA AGUIAR¹, TIAGO FEITOSA MOTA¹, LÍVIA COELHO¹, JAMILE LAGO², EDNALDO LAGO², EDGAR MARCELINO DE CARVALHO¹, Deborah Bittencourt Mothé Fraga^{1,2}

Instituição(es): ¹Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz, ²UFBA - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Bahia)), ¹Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ (Salvador, Bahia)

As leishmanioses são doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, e suas transmissões ocorrem principalmente através do repasto sanguíneo de fêmeas de flebotomíneos infectadas com o parasita. No Brasil, é encontrada na forma tegumentar e visceral, onde a tegumentar possui diversas espécies envolvidas na transmissão. Os vetores da Leishmaniose Tegumentar ainda estão mais associados a ambientes silvestres e rurais. Os criadouros dos flebotomíneos na natureza permanecem ainda pouco conhecidos. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo avaliar substratos que possam servir como criadouros do *L. intermedia* em uma região endêmica para Leishmaniose Tegumentar na Bahia. Foram coletados substratos nos peridomicílios (restos de folhas das plantas das culturas e excretas de animais) da região de Corte de Pedra, área endêmica para Leishmaniose Tegumentar. Esta é uma região produtora de cacau, banana, guaraná e cravo. Para avaliar o desenvolvimento do inseto, as larvas foram alimentadas ad libitum com cada substrato, comparando o tempo necessário para chegar às fases de L4, pupa e adultos. A sobrevivência foi avaliada à medida que os insetos eclodiam. Ao analisar os resultados, detectou-se, no substrato de galinheiro, menor número de dias para eclosão, maior sobrevivência e melhor desempenho, enaltecendo que este substrato foi o melhor dentre todos avaliados. Por outro lado, o substrato de folha de cacau obteve maior número de dias para eclosão, sobrevivência inferior e pior desempenho, concluindo que este foi o substrato de pior resultado e que, conseqüentemente, mostrou ser um local inadequado como criadouro para o inseto. Porém é importante salientar que, no local de coleta das amostras, era comum a observação do uso de fezes de galinha como adubo para as plantações, podendo ser um fator epidemiológico de grande importância e que pode estar favorecendo a manutenção da população de vetores e a manutenção do ciclo de transmissão da doença na região.